

13. O PADRE CARLOS DE FOUCAULD

CRONOLOGIA DOS PRINCIPAIS EVENTOS DE SUA VIDA

JUVENTUDE

1858 - 15 de setembro. Em Estrasburgo, nasce o visconde Carlos Eugênio de Foucauld.

1864 - Março: morre sua mãe. Carlos está com 5 anos. Setembro: morre seu pai. Carlos e sua irmã mais nova, Maria, são criados pelo avô materno.

1870/71 - Depois da guerra franco-germânica, o avô os registra como franceses. Carlos tem 12 anos.

1872/75 - Dos 14 aos 17 anos, estuda em Nancy e Paris com os jesuítas.

EXÉRCITO

1876 - Aos 18 anos, é admitido à Academia militar de St-Cyr.

1878 - Torna-se subtenente na Academia militar de Saumur. Está com 20 anos.

1880 - Seu regimento, o 4º dos Hussars, é enviado ao Setif na Argélia, dando-lhe o primeiro sabor da África. Carlos tem apenas 22 anos.

1881 – Março. Dispensado com perda de ofício por "indisciplina e flagrante má conduta". Retira-se a Evian e aí vive "com a vaga inquietude que vem de uma má consciência que, embora quase adormecida, não está totalmente morta".

1881 – Maio. Revolta de Bon Mama na região sul do Oran. Reconduzido ao exército por seu próprio pedido, toma parte na campanha durante oito meses. Os árabes causam-lhe profunda impressão. Quando acaba a insurreição, pede permissão para fazer uma excursão ao sul e estudar o árabe. Não obtendo a permissão, dá baixa e vai preparar em Argel sua viagem ao Marrocos.

RETORNO À FÉ

1883 – Depois de 15 meses de meticulosa preparação, durante a qual aprende árabe e hebraico, Foucauld, com 25 anos, faz uma viagem de reconhecimento ao Marrocos, disfarçado de rabino pobre.

1885 – Mora perto de Bordeaux. Em maio, recebe uma medalha de ouro da Sociedade geográfica francesa.

1885 - Em setembro completa 27 anos e até janeiro de 1886 empreende uma exploração no sul da Argélia e no sul da Tunísia. Esse itinerário leva-o a Tiaret (região do Oran), Gabes (Tunísia) via Laghouat, Ghardaia e Mzab, El Goléa, Ouargla, Touggourt, Souf, Nefta, Tozeur, Gafsa.

1886 – 27 anos. Em fevereiro, vai viver em Paris, rua de Miromesnil 50, para preparar seu trabalho "Reconnaissance au Maroc" que é publicado em 1888.

Nenhuma cama no apartamento. Carlos de Foucauld dorme num tapete, enrolado num albornoz. Sua alma aspira encontrar a Deus. Vai a várias igrejas e um dia faz esta prece: “Deus, se tu existes, faz com que eu te conheça”.

1888 - Fim do mês de outubro. Carlos acaba de fazer 30 anos. Na igreja de Santo Agostinho, faz sua confissão e recebe a comunhão das mãos do Padre Huvelin, a quem fora enviado por Mme de Bondy. "Assim que acreditei que havia um Deus, compreendi que não podia fazer outra coisa a não ser viver para ele. Minha vocação religiosa data do mesmo momento que minha fé: Deus é tão grande. Há tanta diferença entre Deus e tudo o que não O é”.

1888 – Novembro a fevereiro de 1889. Peregrinação à Terra Santa. Visita todos os santos lugares e pára duas vezes em Nazaré.

1889 - 4 retiros fechados: com os beneditinos de Solesmes, no mosteiro trapista de Soligny, ainda com os trapistas em Notre-Dame de Neiges na Ardèche e com os jesuítas na villa Manrèse, em Clamart.

1890 – 31 anos. 16 janeiro. Entra no mosteiro trapista de Notre Dame-des-Neiges. Toma o nome de irmão Marie-Albéric. "Reze por mim, rezarei por você, por sua família," escreve à sua irmã Maria. "A gente não se esquece de si mesmo quando se aproxima mais de Deus".

TRAPISTA

1890 – 31 anos. Junho. Vai para o mosteiro trapista de Akbès, na Síria.

1891 – 32 anos. Julho. Depois de ter renunciado, em 1891, à Sociedade geográfica, Irmão Marie-Albéric renuncia também a seu posto de oficial da reserva. "Este ato deu-me prazer; em 15 de janeiro deixei para trás todos os bens, mas ficaram estes miseráveis estorvos, minha posição, minha pequena fortuna, e causou-me prazer jogá-los pela janela a fora".

1892 - 33 anos. Fevereiro. Frère Albéric emite os votos e recebe a tonsura. Começa a pensar se poderia realizar na ordem trapista seu ideal de pobreza, abjeções e penitência. "Se me pedirem para estudar, explicarei que tenho um fino gosto para estar mergulhado até o pescoço no milho e no mato e uma extrema repugnância por tudo o que possa me distanciar deste último lugar ao qual cheguei na abjeção e no qual desejo mergulhar sempre mais, seguindo o exemplo de nosso Senhor – mas, no fim, obedecerei."

1893 – 35 anos. Setembro/outubro. Em sua correspondência, manifesta pela primeira vez a idéia de uma nova congregação de monges vivendo unicamente do trabalho de suas mãos e vivendo verdadeiramente a vida de nosso Senhor de Nazaré.

1896 – 37 anos. Junho. Esboça seu primeiro plano para uma congregação religiosa.

1896 – 38 anos. Outubro. Depois de passar um mês no mosteiro trapista de Staoueli, Irmão Marie-Albéric é enviado a Roma onde deve estudar durante 3 anos. Depois de 3 meses, o Rev. Pe. Geral dispensa-o dos votos e lhe dá liberdade de seguir sua vocação segundo suas próprias luzes.

NAZARÉ

1897 – 38 anos. 14 de fevereiro. Embarca em Brindisi para a Terra Santa.

1897 – Maio. Torna-se empregado das Clarissas em Nazaré.

1898 – Caminha dois dias a pé até Jerusalém.

1900 – 41 anos. Quer comprar o monte das Bem-aventuranças e aí viver como sacerdote eremita. O plano não dá certo.

1900 – Agosto. Retorna à França com a decisão de se preparar para o sacerdócio.

BÉNI-ABBÈS

1901 – 42 anos. 9 de junho. É ordenado sacerdote no seminário de Viviers.

1901 – 5 de setembro. Incardinado na diocese de Viviers, é liberado para viver só ou com outros na diocese do Saara. Vai morar na região sul do Oran, perto da fronteira marroquina, com o objetivo de preparar a evangelização do Marrocos.

1901 – 43 anos. 29 de outubro. O Padre de Foucauld celebra a missa pela primeira vez em Beni-Abbès e compra um pedaço de terra para construir uma fraternidade.

1902 – 9 de janeiro. Resgata um primeiro escravo que chamará de “Joseph du Sacré-Coeur”. Nesse ano troca muita correspondência com Dom Guérin, Prefeito apostólico do Saara, sobre a escravidão.

1902 – 7 de maio. Batalha de Tit, ganha pelo Tenente Cottenest, contra tribos tuaregues.

- 1902 - 14 de agosto. Solene batismo de Abdel-Jesus (Servo de Jesus), menino negro de 3 anos e meio, resgatado em julho.
- 1902 - 14 de setembro. Aquisição e alforria de dois escravos, um deles Paul Embarek, de 15 anos, que será mais tarde testemunha da morte do Padre em Tamanrasset.
- 1903 – 44 anos. Padre de Foucauld sonha ir para o Marrocos e lá estabelecer uma fraternidade. Deseja ter companheiros dos quais pediria três coisas: 1) estar pronto a ter a cabeça cortada 2) estar pronto a morrer de fome 3) obedecê-lo apesar de sua indignidade".
- 1903 – Junho. Na impossibilidade de entrar no Marrocos, revela ao Padre Huvelin, a Dom Guérin e ao Comandante Laperrine seu plano de evangelizar a região dos tuaregues.
- 1904/05 – Janeiro. Acompanhando colunas militares que se movem ao longo do deserto, entra em contato com populações do sul e do centro do Saara. Vai a Beni-Abbes, In Salah, Aoulef, El Golea, Ghardaia. Durante os trajetos estuda Tamachek, a língua dos tuaregues e começa a traduzir os Evangelho para essa mesma língua.
- 1905 – 46 anos. Abril. Termina as meditações sobre os Santos Evangelhos.
- 1905 – Maio. Autorizado pelo Padre Huvelin e por Dom Guérin, toma parte numa viagem ao Hoggar.
- 1905 – Junho. Em Ouzzel, a caminho de Tamanrasset, conhece Moussa agg Amastan, amenokal da tribo Ahaggar.

TAMANRASSET

- 1905 – 46 anos. Agosto. Chega a Tamanrasset. O Padre vai morar numa 'zeriba', cabana de junco, ainda hoje usada pelos habitantes do Hoggar. Mais tarde constrói uma casa de tijolos e barro batido. Decide viver cada ano 6 meses em Tamanrasset, 3 meses em Beni-Abbes e 3 meses viajando.

- 1906 – 48 anos. Setembro a novembro. Volta a Beni-Abbes. Recebe a visita do General Lyautey.
- 1906 – Dezembro. Na Maison Carrée, casa central dos Padres Brancos, Dom Guérin lhe dá um companheiro, Padre Michel. Autoriza-o a expor o Santíssimo Sacramento por ao menos três horas, sempre que houver dois adoradores.
- 1906 - 25 de dezembro. Natal em Beni-Abbes.
- 1907 – Janeiro. Os dois monges partem para o Hoggar. Pe. Michel fica em In Salah, não continuando a viagem por razões de saúde. Mais tarde, Padre de Foucauld junta-se à missão Arnaud-Cortier. Permanece o mês de abril em Tamanrasset e segue para Tanezrouft e Adrar Oriental.
- 1907 – 48/49 anos. Julho ao Natal de 1908. Segunda permanência em Tamanrasset, durante a qual retoma o estilo regular da vida monástica. 11 horas de trabalho por dia na edição do léxico e da gramática Tamachek.
- 1908 - 31 de janeiro. Obtém autorização de celebrar a missa sem acólito.
- 1908 – 50 anos. Novembro. Termina a tradução de 6 mil linhas de poesia tuaregue.
- 1908 – Dezembro a março de 1909. A pedido da família, primeira viagem a França. Dom Bonnet, Bispo de Viviers, e Dom Livinhac, Superior Geral dos Padres Brancos, aprovam os estatutos da "União dos irmãos e irmãs do Sagrado Coração" - a "piação para a evangelização das colônias."
- 1909 - 18 de março. Pára em El Abiodh Sidi Cheikh, onde será fundada a primeira fraternidade em 1933.
- 1909 – Junho a janeiro de 1911. Terceira estada em Tamanrasset.
- 1910 – 51 anos. Maio. Notícia da morte de Dom Guérin, com 37 anos de idade. Seu comentário na ocasião: "Foi uma grande perda para mim; mas não se pode ser egoísta. É justo que os santos recebam sua recompensa".
- 1911 – Maio a abril de 1913. Quarta estada em Tamanrasset. Continua o léxico.

- 1911 – 3 anos. 13 de dezembro. Em Asekrem, redige sua última vontade: "Desejo ser sepultado no lugar onde morrer e lá permanecer até a ressurreição. Proíbo que meu corpo seja transportado para outro lugar, tirando-me do lugar onde o Bom Senhor quis que eu terminasse a minha peregrinação".
- 1912 – Conquista do Marrocos por Gouraud, Lyautey, Mangin.
- 1913 – 4/55 anos. Abril/novembro. O Padre de Foucauld leva Ouksem agg Ouragh, chefe da tribo de Dag Ghali, à França.
- 1914 – 56 anos. Setembro. Ao ouvir as notícias da declaração da guerra na Europa, escreve a Mme. de Bondy, depois de muitas lutas de consciência: "Você vai entender: eu sofro por estar tão longe de nossos soldados e da fronteira: mas é meu claro dever ficar aqui para ajudar a população a permanecer calma".
- 1915 – Março. Insurreição de tribos árabes no sul da Tripolitânia.
- 1915 – Abril/maio. O Padre fala com o Capitão Duclos, novo comandante da Companhia saariana de Tidikelt, estacionada em In Salah, sobre a situação no Hoggar e os movimentos dos invasores marroquinos e senussis.
- 1916 – 57 anos. Abril. Tomado por atacantes líbios, o forte francês em Djanet cai. "Depois dessa vitória, os Senussi estão com o caminho livre para chegar até aqui". O Capitão de la Roche tinha construído, em Tamanrasset, um forte de 16 metros de comprimento para proteger a população tuaregue em caso de ataque. Padre Carlos foi para lá em junho.
- 1916 - 28 de novembro. Termina de copiar poesias tuaregues.
- 1916 – 58 anos, 2 meses e 18 dias. 1º de dezembro. Assassinado.